

# MICROSCÓPIO

## A TRAGÉDIA

Raul Pilla

“O DRAMA que o Brasil está vivendo, há três anos, é o de um país em luta com o seu Governo, para impedi-lo de aniquilar as instituições e o regime político em que, à exceção do sr. Getúlio Vargas e seu grupo, de um lado, e dos comunistas, do outro, todo o resto da Nação quer viver. Os governos costumam ser os naturais mantenedores da ordem. No caso brasileiro, porém, o Governo é o desordeiro, e à Nação incumbe fiscalizá-lo, policiá-lo, reprimir-lhe os intentos anti-democráticos e golpistas. Esta situação paradoxal vem-se mantendo há três anos e só por milagre poderá suportar os dois que faltam para uma solução normal».

Melhor não se poderia descrever a situação política brasileira, do que neste trecho de uma das brilhantes crônicas de Pedro Dantas. Lendo-o, perguntaria o cidadão de qualquer das democracias européias: — «Que diabo de regime é este, em que o Governo pretende aniquilar as instituições e a Nação nada mais pode fazer, senão suportá-lo paciente e temerosamente por cinco anos, três já transcorridos e **dois ainda por vencer?** Democrático, não, por certo, pois, se este é, por definição, o governo do povo pelo povo e para o povo, não pode ser governo contra o próprio povo».

Entretanto, o meu brilhante confrade Pedro Dantas explicará a esse ignaro habitante do Velho Continente que democracia verdadeira é a nossa, porque obedece rigorosamente à lei científica da divisão dos poderes, assenta no caráter jurídico dos mandatos e castiga justiceiramente o povo que não souber eleger, obrigando-o a expiar até o fim o seu erro... Disto nada estaria acontecendo, se, em vez de Getúlio Vargas, o povo tivesse eleito Eduardo Gomes. Logo, concluirá vitoriosamente o grande cronista, o mal não está no regime, que é perfeito, senão nos homens, que são imperfeitos. Nesta contradição, está, não o drama, mas a tragédia nacional.

18.2.54